



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



São Paulo, 8 de junho de 2012

SBPC/ABC-067/Dir.

Excelentíssima Senhora
Ministra GLEISI HELENA HOFFMANN
Ministra Chefe da Casa Civil
Brasília, DF.

Senhora Ministra,

Na última década o governo brasileiro colocou como prioridade e parte da política de estado, os investimentos em Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação. O Brasil ocupa hoje a 13ª posição no ranking da produção científica equivalente a 2,8% do total mundial. O país conta com um sistema de pós-graduação de excelência com cerca de 3.300 programas, envolvendo mais de 65.000 docentes e 181.000 estudantes matriculados, tendo titulado em 2011 cerca de 12.200 doutores e 42.400 mestres. Esses números refletem o esforço conjunto da nação em busca do aprimoramento da educação e da ciência.

Políticas de incentivo à educação e à pesquisa e desenvolvimento em setores estratégicos para o crescimento do País vem sendo conduzidas, com sucesso, pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com importante apoio de várias áreas do Governo Federal, do Congresso Nacional, da comunidade científica e tecnológica e do setor empresarial.

Parte importante desse esforço são as dotações recebidas à conta de instrumentos como os fundos, tendo sido o primeiro, e mais marcante, o fundo setorial do Petróleo e Gás, o CT-Petro - Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural, que tem apoiado uma gama extensa de atividades de C,T&I pelo seu caráter transversal, envolvendo diversas áreas do conhecimento.

No entanto, a despeito do muito que se realizou com esse fundo, o novo marco regulatório do setor de petróleo e gás natural, que se encontra em discussão no âmbito do Congresso Nacional, por meio do Projeto de Lei nº 2565/2011, prejudica consideravelmente o esforço do MCTI em desenvolver políticas de apoio a C,T&I. O referido PL reduz grande parte dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, especificamente aqueles destinados ao CT-Petro, que são voltados para o financiamento da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico, aplicados à indústria do petróleo, do gás natural, dos biocombustíveis e à indústria petroquímica, bem como a prevenção e a recuperação de danos causados ao meio ambiente por essas indústrias.

A legislação em vigor (Lei nº 9.478/1997) destina ao CT-Petro a parcela de 25% dos royalties excedentes do regime de concessão, tanto quando a lavra ocorre em terra, lagos, rios, ilhas fluviais e lacustres, quanto quando a lavra ocorre na plataforma continental. Em 2011, a arrecadação desse fundo totalizou R\$ 1,652 bilhão, cerca de 45% do FNDCT.

A atual redação do PL nº 2.565/2011 originalmente não destina nenhum recurso ao CT-Petro, tornando a sua receita nula, o que ocasionaria a extinção deste Fundo Setorial, com consequências nefastas para as atividades de C,T&I.

A gravidade da extinção dos recursos dos royalties do CT-PETRO está no prejuízo causado ao esforço do MCTI de ampliar e tornar mais estáveis os recursos disponíveis para a pesquisa e o fomento tecnológico no País, visando a alcançar a meta fundamental estabelecida tanto no Plano Brasil Maior, quanto na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que é a de atingir o percentual mínimo de 1,80% do PIB em dispêndio total em P,D&I até 2014.

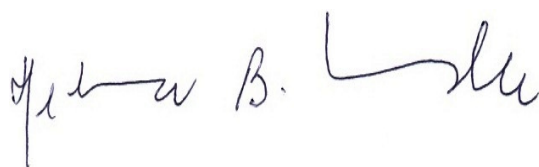
Sob todos os aspectos é inimaginável conviver com tal perda ou mesmo com alguma redução. No estágio atual as receitas estão asseguradas apenas até 2015, nos termos do Decreto nº 7.657/2011. O fato é que a não explicitação de Educação, Ciência & Tecnologia tanto no regime de concessão como no novo regime de partilha, considerando principalmente a União, mas também os estados e municípios, frustra uma oportunidade que a comunidade científica e tecnológica, bem como parcela significativa da comunidade empresarial brasileira vislumbravam como possível.

Com efeito, países desenvolvidos que recentemente descobriram novas e importantes jazidas, inclusive em águas profundas como a Noruega direcionaram parte dos ganhos para contemplar aquilo que de fato gera riqueza no longo prazo: o conhecimento.

A expectativa, portanto, seria a de o Brasil consagrar na sua legislação de Petróleo e Gás Natural esse enfoque que iria mais além do ordenamento legal atual, ampliando-o consideravelmente, de forma coerente com os altos desígnios que se almeja para o País. Nesse sentido, o Presidente Lula, quando da cerimônia em que recebeu títulos de Doutor *Honoris Causa* das quatro universidades federais e uma estadual do Rio de Janeiro, no dia 4 de maio último, vaticinou: Parte dos recursos oriundos do pré-sal serão utilizados em pesquisas científico-tecnológicas e educação!

Nós abaixo relacionados vimos à presença de Vossa Excelência reiterar o pleito da sociedade brasileira: É fundamental a recuperação dos recursos ao CTPetro e que 50% dos recursos do pré-sal destinados ao fundo social sejam dedicados à Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. O Brasil conta com isso! Nós contamos com isso!

Atenciosamente,



HELENA BONCIANI NADER
Presidente da SBPC



JACOB PALIS
Presidente da ABC

JOÃO LUIZ MARTINS, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes

ODENILDO TEIXEIRA SENA, presidente do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação - Consecti

MARIO NETO BORGES, presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - Confap

CARLOS EDUARDO CALMONOVICI, presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras - ANPEI

FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA, presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - Anprotec

HÉLIO LEÃES HEY, presidente do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa - Foprop

LUANA BONONI, presidente da Associação Nacional de Pós-graduandos - ANPG

DANIEL ILIESCU, presidente da União Nacional dos Estudantes - UNE

YANN EVANOVICK, presidente da União Brasileira dos Estudantes - UBES

JOSÉ T. R. DE ALBUQUERQUE, presidente da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - ABAS

BELA FELMAN BIANCO, presidente da Associação Brasileira de Antropologia - ABA

FABIANO SANTOS, presidente da Associação Brasileira de Ciência Política - ABCP

SUELY LINS GALDINO, presidente da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas - ABCF

ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA NETO, presidente da Associação Brasileira de Ciências Mecânicas - ABCM

BENEDITO BARRAVIERA, presidente da Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC

FREDRIC MICHAEL LITTO, presidente da Associação Brasileira de Educação à Distância - ABED

JOÃO ONOFRE PEREIRA PINTO, presidente da Associação Brasileira de Eletrônica de Potência - Sobreap

IVONE EVANGELISTA CABRAL, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn

VAGNER CAVENAGHI, presidente da Associação Brasileira de Engenharia de Produção - Abepro

MARIA CELESTE MORITA, presidente da Associação Brasileira de Ensino Odontológico - ABENO

JOSÉ ORLANDO GOMES, presidente da Associação Brasileira de Ergonomia - Abergom

LUIZ KOODI HOTTA, presidente da Associação Brasileira de Estatística – ABE

JOSÉ MARCOS PINTO DA CUNHA, presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP

EDMARIO COSTA, presidente da Associação Brasileira de Física Médica - ABFM

MARILUCE MOURA, presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Científico - ABJC

IRINEU BIANCHINI JUNIOR, presidente da Associação Brasileira de Limnologia - ABLimn

LUIS PASSEGGI, presidente da Associação Brasileira de Linguística - Abralin

ISABEL MARTINS, presidente da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências - Abrapec

MARIA CRISTINA MARQUEZINE, presidente da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação Especial - ABPEE

IVONE DE LOURDES OLIVEIRA, presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas - Abrapcorp

DIONE MOURA, presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo - SBPJor

LUIZ AUGUSTO FACCHINI, presidente da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Abrasco

NEUZA M. DE FATIMA GUARESCHI, presidente da Associação Brasileira de Psicologia Social - Abrapso

CLAUDIA K. B. OSHIRO, presidente da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental - ABPMC

NEWTON MARIO BATTASTINI, presidente da Associação Brasileira de Química - ABQ

BENITO BISSO SCHMIDT, presidente da Associação Nacional de História- ANPUH

ISA MARIA FREIRE, presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Ciência da Informação - ANCIB

ANA MARIA JACÓ VILELA, presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia - Anpepp

MARCIA ANGELA DA SILVA AGUIAR, presidente da Associação Nacional de Políticas e Administração da Educação - ANPAE

MARCOS COSTA LIMA, presidente da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - Anpocs

DALILA ANDRADE OLIVEIRA, presidente da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED

SILVIO RENATO JORGE, presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística - ANPOLL

ANA CLARA TORRES RIBEIRO, presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR

LUCILA C. LABAKI, presidente da Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - ANTAC

JULIO PINTO, presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação - Compós

LEONARDO ALEXANDRE P. TARTARUGA, presidente do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE

VLADIMIR OLIVEIRA DA SILVEIRA, presidente do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito - Conpedi

GLEDA BRANDÃO ARAÚJO, presidente da Federação Brasileira de Psicanálise - Febrapsi

WALTER ARAÚJO ZIN, presidente da Federação das Sociedades de Biologia Experimental - FeSB

EDUARDO JANOT PACHECO, presidente da Sociedade Astronômica Brasileira - SAB

CARLOS WALLACE DO NASCIMENTO, presidente da Sociedade Botânica do Brasil - SBB

MOURA REINALDO LÚCIO GOMIDE, presidente da Sociedade Brasileira de Agrometeorologia - SBA

TELMA SUMIE MASUKO, presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia - SBAAnatomia

JOSE ROBERTO CASTILHO PIQUEIRA, presidente da Sociedade Brasileira de Automática - SBAutomática

JERSON LIMA SILVA, presidente da Sociedade Brasileira de Biofísica - SBBF

WILSON SAVINO, presidente da Sociedade Brasileira de Biologia Celular SBBC

HELENA C.F. OLIVEIRA, presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular - SBBq

CRISTIANE ASSUMPÇÃO HENRIQUES, presidente da Sociedade Brasileira de Catálise - SBCat

DÉCIO KARAM, presidente da Sociedade Brasileira de Ciência das Plantas Daninhas - SBCP

VERA MARIA PETERS, presidente da Sociedade Brasileira de Ciência de Animais de Laboratório - SBCAL

GONÇALO SIGNORELLI DE FARIAS, presidente da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo - SBSCS

JANE G. MENEGALO, presidente da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos - SBCTA

PAULO ROBERTO FREIRE DA CUNHA, presidente da Sociedade Brasileira de Computação - SBC

MARIA AMÉLIA DA SILVA, presidente da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica - EcoEco

PAULO NAKATANI, presidente da Sociedade Brasileira de Economia Política - SEP

CRISTIANO ALBERTO MUNIZ, presidente da Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM

ÁLY FERREIRA FLORES FILHOM, presidente da Sociedade Brasileira de Eletromagnetismo - SBMag

EDUARDO TAVARES COSTA, presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica -SBEB

GABRIEL AUGUSTO RODRIGUES DE MELO, presidente da Sociedade Brasileira de Entomologia - SBE

GABRIELI CORNELLI presidente da, Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos - SBEC

ANTÔNIO CARLOS HOHLFELDT, presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom

LIN CHAU MING, presidente da Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia - SBEE

CID AIMBIRÉ M. SANTOS, presidente da Sociedade Brasileira de Farmacognosia - SBFgnosia

MAURO M. TEIXEIRA, presidente da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental - SBFTE

ALDO BOLTEN LUCION, presidente da Sociedade Brasileira de Fisiologia - SBFis

EDISA FERREIRA INOCÊNCIO NASCIMENTO, presidente da Sociedade Brasileira de Ficologia

CELSO PINTO DE MELO, presidente da Sociedade Brasileira de Física - SBF

GUSTAVO HABERMANN, presidente da Sociedade Brasileira de Fisiologia Vegetal - SBFV

CARLOS FREDERICO MARTINS MENCK, presidente da Sociedade Brasileira de Genética - SBG

ANA CRISTINA B.F. CHAVES, presidente da Sociedade Brasileira de Geofísica - SBGF

MOACIR JOSÉ BUENANO MACAMBIRA, presidente da Sociedade Brasileira de Geologia - SBGeo

OLIVAL FREIRE JUNIOR, presidente da Sociedade Brasileira de História da Ciência - SBHC

WENCESLAU GONÇALVES NETO, presidente da Sociedade Brasileira de História da Educação - SBHE

CLAUDIO DE OLIVEIRA, presidente da Sociedade Brasileira de Ictiologia - SBIctiologia

SERGIO COSTA OLIVEIRA, presidente da Sociedade Brasileira de Imunologia - SBImunologia

HILÁRIO ALENCAR DA SILVA, presidente da Sociedade Brasileira de Matemática - SBM

GERALDO NUNES DA SILVA, presidente da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional - SBMAC

CARLOS HENRIQUE NERY COSTA, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - SBMT

NEY SUSSUMU SAKIYAMA, presidente da Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas - SBMP

JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO, presidente da Sociedade Brasileira de Meteorologia - SBMet

ADALBERTO PESSOA JUNIOR, presidente da Sociedade Brasileira de Microbiologia - SBM

NILTON ITIRO MORIMOTO, presidente da Sociedade Brasileira de Microeletrônica - SBMicro

MARIA THEREZA M. R. GIRALDI, presidente da Sociedade Brasileira de Microondas e Optoeletrônica - SBMO

WANDERLEY DE SOUZA, presidente da Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise - SBMM

CARLOS RENATO MACHADO, presidente da Sociedade Brasileira de Mutagenese, Carcinogênese e Teratogênese Ambiental - Sbmcta

CECÍLIA HEDIN PEREIRA, presidente da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamental - SBNeC

ROBERTO IANNUZZI, presidente da Sociedade Brasileira de Paleontologia - SBP - Paleontologia

ALEJANDRO LUQUETTI OSTERMAYER, presidente da Sociedade Brasileira de Parasitologia - SBP

ROBERTO MENDONÇA FARIA, presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Materiais - SBPMat

GIUSEPPE ALEXANDRE ROMITO, presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - SBPqO

HORACIO HIDEKI YANASSE, presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional - Sobrapo

GLAUCE SOCORRO DE B. VIANA, presidente da Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais - SBPM

JEFFREY J. SHAW, presidente da Sociedade Brasileira de Protozoologia - SBPz

PAULA INEZ CUNHA GOMIDE, presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia - SBP

CESAR ZUCCO, presidente da Sociedade Brasileira de Química - SBQ

IRLYS BARREIRA, presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS

PIETRO SAMPAIO BARUSELLI, presidente da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões - SBTE

RODNEY RAMIRO CAVICHIOLI, presidente da Sociedade Brasileira de Zoologia - SBZ

DILMA DE MELO SILVA, presidente da Sociedade Científica de Estudos da Arte - CESA

RUY SARDINHA LOPES, presidente da União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura - Ulepcc